



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA E. 6<sup>a</sup> VARA  
CÍVEL DA COMARCA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – ESTADO DE SÃO  
PAULO**

**Processo sob nº 1030717-64.2021.8.26.0576**  
**Recuperação Judicial**

**R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**, regularmente nomeada *Administradora Judicial* nos autos do Pedido de Recuperação Judicial da empresa **BEBELLA JEANS E CONFECÇÕES EIRELI – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência, expor e requerer o quanto segue:

Em conformidade com o artigo 22, inciso II, alínea “c” da Lei nº 11.101/2005, esta Administradora Judicial requerer a juntada do **Relatório Mensal de Atividades** da Recuperanda relativo ao mês de dezembro de 2022 (**doc.01**), bem como demais documentos afetos ao mesmo período (**doc.02**).

Opina, ainda, pela intimação da Recuperanda para que esclareça todos os questionamentos contidos no *item 6* do Relatório Mensal de Atividades.

Ademais, informa esta administração judicial que a Recuperanda ainda não encaminhou os documentos contábeis atinentes aos meses de janeiro e fevereiro de 2023, cujo prazos findaram-se em 25/02/2023 e 25/03/2023.



Diante disso, visando solucionar a presente questão, a Administradora Judicial entrou em contato direto com a empresa e, caso não envie o quanto solicitado, tal fato será reportado nos autos.

## CONCLUSÃO

Face o quanto exposto, sob censura deste D. Juízo, esta Administradora Judicial requer:

- i) A juntada do presente **Relatório Mensal de Atividades** atinente ao mês de dezembro de 2022, bem como documentação atinente ao mesmo período.
- ii) A intimação da Recuperanda, a fim de que esclareça todos os questionamentos contidos no *item 06* do **Relatório Mensal de Atividades**. (doc-01)

Por derradeiro, aguarda-se apreciação deste r. juízo acerca do resultado da assembleia geral de credores, o qual está retratado na petição e ata assemblear de fls. 2.427/2.438.

Termos em que, pede deferimento.

Campinas, 24 de abril de 2023.

**R4C ADMINISTRAÇÃO JUDICIAL LTDA.**

*Maurício Dellova de Campos*  
Sócio-Diretor

*Juliana Salles Ferraz*  
Advogada

*Felipe Rodrigues Medeiros*  
Advogado



ADMINISTRAÇÃO  
JUDICIAL

---

**Relatório Mensal de Atividades**

---

*Bebella Jeans e Confecções Eireli*

---

**Dezembro / 2022**

---



## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2. DO CENÁRIO ECONÔMICO E DA SITUAÇÃO DA EMPRESA.....</b>	<b>6</b>
2.1. ASPECTOS CONJUNTURAIS E CONTEXTO SETORIAL.....	6
<b>3. VISÃO GERAL DA RECUPERANDA .....</b>	<b>9</b>
3.1. BEBELLA JEAN E CONFECÇÕES EIRELI.....	9
3.2. DA COMPOSIÇÃO SOCIETÁRIA.....	10
3.3. DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
<b>4. INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E CONTÁBEIS .....</b>	<b>11</b>
4.1. BALANÇO PATRIMONIAL .....	11
4.1.1. <i>Disponível .....</i>	12
4.1.2. <i>Contas a Receber .....</i>	12
4.1.3. <i>Impostos a Compensar .....</i>	15
4.1.4. <i>Estoques .....</i>	18
4.1.5. <i>Investimentos .....</i>	18
4.1.6. <i>Imobilizado .....</i>	18
4.1.7. <i>Fornecedores .....</i>	19
4.1.8. <i>Empréstimos e Financiamentos .....</i>	21
4.1.9. <i>Obrigações Sociais e Trabalhistas .....</i>	21
4.1.10. <i>Passivo Tributário .....</i>	23
4.2. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO .....	24
4.2.1. <i>Faturamento e Deduções de Vendas .....</i>	24
4.2.2. <i>Receita Líquida e Custo de Vendas .....</i>	25
4.2.3. <i>Margem de Contribuição e Despesas Operacionais .....</i>	26
4.2.4. <i>Resultado Operacional .....</i>	27
4.2.5. <i>Resultado Não Operacional .....</i>	28
4.2.6. <i>Resultado Financeiro .....</i>	28
4.2.7. <i>Resultado Líquido .....</i>	28
4.3. ÍNDICES E INDICADORES .....	29
4.3.1. <i>Liquidez Corrente .....</i>	29
4.3.2. <i>Liquidez Geral .....</i>	30



4.3.3. <i>Endividamento</i> .....	31
4.3.4. <i>Participação do Custo de Vendas</i> .....	32
4.3.5. <i>Resultado da operação</i> .....	32
4.3.6. <i>Retorno Líquido</i> .....	33
<b>5. PASSIVO CONCURSAL</b> .....	<b>34</b>
<b>6. ESCLARECIMENTOS EM ABERTO</b> .....	<b>35</b>
<b>7. ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>40</b>
<b>8. ACOMPANHAMENTO PROCESSUAL</b> .....	<b>40</b>
<b>9. ANEXOS</b> .....	<b>41</b>



## Glossário

<b>Bebella</b>	Bebella Jeans e Confecções Eireli
<b>DRE</b>	Demonstrativo de Resultado do Exercício
<b>BP</b>	Balanço Patrimonial
<b>DFC</b>	Demonstração de Fluxo de Caixa
<b>Receita Bruta ou Faturamento</b>	Todas as receitas operacionais auferidas pela empresa em um determinado período, incluindo impostos, comissões, etc.
<b>Receita Líquida</b>	Se trata do faturamento ou receita bruta depois de deduzidos os impostos, devoluções e comissões, sendo esta última de acordo com a política da empresa.
<b>Custo de Vendas</b>	São os gastos diretamente ligados a produção, como matéria-prima, materiais auxiliares e mão-de-obra direta.
<b>Margem de Contribuição</b>	Por margem de contribuição entende-se o valor que a operação da empresa gera após deduzir os impostos e os custos de vendas. Esse valor deve ser suficiente para cobrir as despesas da empresa e gerar retorno aos sócios.
<b>EBITDA</b>	O EBITDA ( <i>Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations</i> ) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações — representa a geração operacional de caixa da empresa, isto é, o quanto a empresa consegue gerar de recursos apenas em suas atividades operacionais e, por isso, também é chamado de resultado operacional.
<b>Resultado Financeiro</b>	É a diferença entre as despesas financeiras da empresa, que podem ser provenientes de juros pagos sobre empréstimos, descontos de duplicatas, variação cambial, entre outras operações; e ganhos obtidos no mercado financeiro. Não é um resultado ligado diretamente a operação executada pela empresa.
<b>Resultado Não Operacional</b>	É a diferença entre ganhos e despesas referentes a fatos não ligados a operação da empresa, como aluguéis, venda de um imóvel ou ativo imobilizado.
<b>Resultado Líquido</b>	Se trata de resultado final da empresa, depois de contabilizado todos os fatores ocorridos no exercício.



## Bebella Jeans e confecções Eireli

### 1. Introdução

Nos termos da Lei 11.101/2005, bem como, do Comunicado CG n.º 786/2020 da Corregedoria Geral de Justiça de São Paulo, o presente relatório inaugural foi elaborado com o objetivo primordial de verificar o cumprimento dos requisitos previstos nos artigos 48 e 51 da lei de regência, identificando as bases financeiras, operacionais e estratégicas em direção à desejada e futura superação da sua crise, de forma a resguardar e maximizar sua função social, seja como entidade geradora de bens e recursos, seja como provedora de empregos e tributos resguardando também os interesses da comunidade de credores.

Neste sentido, a presente análise sumária sintetiza, observa e relata a capacidade financeira da empresa a partir de informações disponibilizadas exclusivamente pela recuperanda, não sendo neste momento factíveis de verificação por esta Perita. Confiamos, portanto, na qualidade, completude, rigorosidade e precisão de tais informações<sup>1</sup>.

Cabe ressaltar ainda que o relatório leva em consideração outras variáveis de cunho não apenas micro, mas também macroeconômico.

---

<sup>1</sup> Tendo em vista a presunção de boa-fé e correção por parte da recuperanda, especialmente por tratar-se de ato que é processado em juízo, submetido, portanto, ao ministério do Poder Judiciário, eis que os relatórios mensais são elaborados por esta Administradora Judicial a partir de informações fornecidas pela Recuperanda, de modo que esta deve estar cientes de que tem exclusiva responsabilidade pela higidez, correção técnica e veracidade da documentação disponibilizada. Assim, esta auxiliar do juízo não hesitará em adotar as medidas cabíveis caso constate qualquer indício de fraude na concepção da documentação que serve de base à elaboração dos relatórios mensais.



Com base nos dados que aqui serão apresentados, verificaremos ou não a capacidade da empresa, no presente momento e contexto, de honrar suas responsabilidades, tendo em vista o processo de Recuperação Judicial, em especial em face de seus credores.

O atual relatório retrata exclusivamente as informações disponibilizadas, pelas recuperandas, entre os meses dezembro/2021 a dezembro/2022.

## 2. Do cenário econômico e da situação da empresa

O objetivo desse tópico é abordar as principais informações sobre a economia, as principais projeções, bem como a situação setorial específica da recuperanda visando assim uma melhor compreensão.

### 2.1. Aspectos conjunturais e contexto setorial

A atividade empresarial<sup>2</sup> é organizada para a produção, circulação de bens ou de serviços e, como atividade econômica está sujeita a diversos riscos – internos e externos – que podem levar uma empresa a situação de crise econômico-financeira.

Neste sentido, além da análise econômico-financeira baseada nas demonstrações contábeis disponibilizadas pelas recuperandas, importa trazer à evidência uma breve análise da conjuntura econômica, bem como, da atual situação do setor desenvolvido.

---

<sup>2</sup> Negrão, Ricardo. Direito empresarial: estudo unificado. 5 ed. rev. – São Paulo, 2014.



Segundo o relatório Focus do Banco Central divulgado na data de 17/04/2023 estima-se que o PIB brasileiro crescerá 0,90% neste ano, sendo que para o próximo ano esta passou de 1,44% para 1,40% nesta semana.

A previsão para o câmbio<sup>3</sup> é de R\$ 5,24/US\$. Para o ano de 2024, os investidores estimam que o câmbio fique em R\$ 5,26/US\$ – informação também relevante, haja vista que várias empresas estão sujeitas à sua variação, afetando assim o seu resultado.

Outra informação importante para aquelas que exportam seus produtos ao resto do mundo, diz respeito a Balança Comercial. A expectativa de superávit para 2023 é de US\$ 55,48 bilhões. Em relação ao ano de 2024, a expectativa – também de superávit – foi de US\$ 52,30 bilhões.

Em relação a taxa básica de juros (Selic), a mediana das projeções para 2023 é de 12,50% ao ano e de 10,00% ao ano no final de 2024, segundo especialistas.

De acordo com as projeções do mercado, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2023 passou de 5,98% para 6,01% nesta semana, enquanto para 2024, a projeção passou de 4,14% para 4,18%.

Setorialmente, verifica-se diferentes impactos – dado a especificidade de cada um dos setores.

Segundo a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) realizada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o volume de vendas no varejo recuou 2,6% na

---

<sup>3</sup> Objetivando maior precisão nas projeções realizadas, o BC anunciou em janeiro/2021 que a projeção anual da moeda norte-americana passou a ser calculada a partir da média para a taxa no mês de dezembro e não mais no valor projetado para o último dia útil de cada ano.



passagem de novembro para dezembro de 2022, embora tenha encerrado o ano acumulando alta de 1%, o menor crescimento deste 2016 (-6,2%). Segundo Cristiano Santos, gerente da pesquisa:

*Esse resultado acumulado no ano está muito próximo ao dos anos anteriores. Em 2021, por exemplo, houve ganho acumulado de 1,4%. Então em 2022 há um crescimento similar, mas ainda mais tímido. Além disso, é muito concentrado, em termos de variação, no setor de combustíveis e lubrificantes, que acumulou avanço de 16,6% no ano, uma distância grande para o acumulado dessa atividade em 2021 (0,3%)*

Das oito atividades pesquisadas, cinco apresentaram taxas positivas no fechamento do ano. Segundo a pesquisa, o setor de livros, jornais, revistas e papelaria registrou aumento de 14,8%, enquanto nos combustíveis e lubrificantes<sup>4</sup> esse foi de 16,6%. Fechando também com taxas positivas estiveram os segmentos: artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria (6,3%), equipamentos e materiais de escritório, informática e comunicação (1,7%) e hiper e supermercados – que é o de maior peso na pesquisa e esteve dois meses no campo negativo – encerrou o ano com alta acumulada de 1,4%.

Das três atividades que tiveram queda estão: outros artigos de uso pessoal e doméstico (-8,4%), móveis e eletrodomésticos (-6,7%) e tecidos, vestuários e calçados (-0,5%).

<sup>4</sup> Seu crescimento teve início em julho do ano passado, quando houve mudança na política de preços dos seus principais produtos.



No que diz respeito ao varejo ampliado<sup>5</sup> este fechou o ano com queda de 0,6% no volume de vendas, devido a perdas de 8,7% no setor de construção e de 1,7% nos veículos.

A receita do varejo ampliado demonstrou crescimento de 12,6% no acumulado de 12 meses, enquanto na comparação com dezembro de 2021 esse foi de 8,7%.

Mesmo diante da atual conjuntura econômica, a perspectiva é de expansão do crédito para pessoas físicas, proporcionando assim aumento no consumo.

### 3. Visão geral da recuperanda

Neste ponto, será apresentada a composição societária da empresa, assim como, eventuais alterações no que diz respeito às participações societárias. Não menos importante, também relacionaremos os estabelecimentos e filiais (quando houver), com breve descritivo da atividade desenvolvida em cada um, quando segmentada ou diferenciada.

#### 3.1. *Bebella Jean e confecções Eireli*

De acordo com a Junta Comercial do Estado de São Paulo (JUCESP):

Informações	Bebella
Tipo de Estabelecimento	Matriz
Nire	35602908191
Razão Social	Bebella Jeans e Confecções Eireli

<sup>5</sup> O qual também analisa os setores de materiais de construção e venda de veículos e peças, além das oito atividades do varejo.



Nome Fantasia	N/D
Data de Abertura	09/06/2011
CNPJ	14.078.801/0001-84
Inscrição Estadual	647.357.425.117
Endereço	Rua Doutor Wlademar Buchala, 321
Complemento	N/A
Bairro	Distrito Industrial
Cidade	São José do Rio Preto
Estado	São Paulo
CEP	15035-570
Natureza Jurídica	230-5 - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Empresária)
CNAE Principal	14.12-6-01 - Confecção de peças de vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida
CNAE Secundários	14.14-2-00 - Fabricação de acessórios do vestuário, exceto para segurança e proteção 32.92-2-02 - Fabricação de equipamentos e acessórios para segurança pessoal e profissional 46.42-7-01 - Comércio atacadista de artigos do vestuário e acessórios, exceto profissionais e de segurança 47.81-4-00 - Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios
Capital Social (R\$)	100.000,00

No mês de agosto/2022 houve a abertura de uma filial no Paraná, iniciando suas atividades em 15/07/2022.

### ***3.2. Da composição societária***

Como titular e administrador da empresa encontra-se o Sr. Vinícius Regis Pellegrini.

### ***3.3. Da estrutura organizacional***

Período	Matriz S. J. Rio Preto	Filial São Paulo (Bom Retiro)	Filial Cianorte	Filial Maringá	Total de Colaboradores
Jan-22	73	8	0	0	81
Fev-22	71	8	0	0	79
Mar-22	77	8	0	0	85
Abr-22	76	8	0	0	84
Mai-22	77	8	0	0	85
Jun-22	77	8	0	0	85
Jul-22	66	8	5	0	84
Ago-22	70	8	5	3	91



Set-22	73	7	5	3	88
Out-22	68	7	5	3	83
Nov-22	68	7	5	4	84
Dez-22	67	7	5	4	83

No mês de novembro houve aumento de um posto de trabalho, enquanto em dezembro/2022 o quadro voltou a apresentar oitenta e três colaboradores em sua folha de pagamento.

#### 4. Informações Econômicas e Contábeis

De acordo com o IBRACON (NPC 27):

[...] as demonstrações contábeis são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data. O objetivo das demonstrações contábeis de uso geral é fornecer informações sobre a posição patrimonial e financeira, o resultado e o fluxo financeiro de uma entidade, que são úteis para uma ampla variedade de usuários na tomada de decisões. As demonstrações contábeis também mostram os resultados do gerenciamento, pela Administração, dos recursos que lhe são confiados.

##### 4.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial, como demonstração contábil, tem por objetivo evidenciar de forma qualitativa e quantitativamente – em uma determinada data – a posição patrimonial e financeira da empresa.



#### 4.1.1. Disponível

Gráfico 1



O saldo das disponibilidades passou de 17,6 mil em novembro/2022 para 2,2 mil no mês de dezembro/2022.

#### 4.1.2. Contas a Receber

Gráfico 2





O saldo líquido do contas a receber apresentou redução de 64,1% no mês de dezembro/2022 quando comparado ao mês anterior.

Solicitamos a seguinte informação:

A conta duplicatas a receber apresentou – novamente – saldo superior ao saldo do contas a receber, não refletindo a realidade da empresa. Solicitamos à recuperanda que revise o valor registrado em sua contabilidade.

Segundo a recuperanda:

*Há uma conta redutora de provisão no grupo, se somar você irá ver que o saldo fecha, por este motivo o saldo de "Duplicatas a receber" é maior do que o total do grupo.*

Analizando a composição do contas a receber referente ao mês de agosto/2022, conforme o balancete disponibilizado pela recuperada, verifica-se a seguinte situação:

Conta Contábil	Descrição	Saldo em Agosto/2022
1.1.2.01.000001	Clientes	755.040,00
1.1.2.01.000999	Provisão Para Perdas de Recebíveis	(382.611,11)
1.1.2.01.101714	Maria Zilda de Jesus Silva 24865095691 37146	(2.493,00)
1.1.2.01.101716	Tania Araldi 01118254155	(3.217,00)
1.1.2.01.101719	Danyele Reis Oliveira 02119395950	(2.910,00)
1.1.2.01.101720	SMA Rodrigues	(1.812,60)
1.1.2.01.101721	Adenilson Serafim da Costa - ME	(1.402,00)
<b>Total do Grupo</b>		<b>360.594,29</b>

Do valor de R\$ 755.040,00, após a subtração da provisão de perdas sobre recebíveis e das demais contas com saldo credor que encontram-se no grupo, resta o saldo líquido de R\$ 360.594,29. Portanto, o valor contabilizado na conta 2.1.1.01.000003



(Desconto de Recebíveis) com saldo no valor de R\$ 447.721,00 é superior ao saldo líquido a receber no mês de agosto/2022.

Sendo assim, solicitamos:

- ✓ Memória de cálculo ou embasamento para a composição da provisão para perdas de recebíveis;
- ✓ O motivo da contabilização dos saldos redutores nas contas 1.1.2.01.101714 a 1.1.2.01.101721;
- ✓ A relação dos títulos que compõem o valor contabilizado na conta 2.1.1.01.00003, indicando a data de emissão, data de vencimento, nome e CNPJ do cliente, valor, data da antecipação, valor antecipado, prazo e instituição financeira.

De acordo com a recuperanda:

*A prática de desconto de recebíveis é algo comum principalmente em operações com ciclo financeiro muito longo. Nestas operações os recebíveis são descontados em pequenas empresas de crédito e que em sua grande maioria não possuem um sistema onde consigamos ter um extrato detalhado das operações, sendo assim, ocorrem descontos e recompras de títulos com grande frequência, além da possibilidade de operação a descoberto (crédito/fomento) em determinados momentos, neste cenário ocorre a “virada” do saldo ativo/passivo. Pelo exposto a Bebela tem trabalhado para aprimorar seus controles internos a fim de ter um relatório em posição estática para que possa fornecer conforme solicitado, uma vez, que após movimentado os saldos não é possível ser retroagido.*

A recuperanda disponibilizou o quando solicitado. Após análise do *aging-list*, verifica-se a seguinte situação:



Período Inicial	Período Final	Saldo	Participação
Janeiro, 2015	dezembro, 2015	3.043,15	0,20%
Janeiro, 2016	dezembro, 2016	57.613,46	3,70%
Janeiro, 2017	dezembro, 2017	327.999,19	21,06%
Janeiro, 2018	dezembro, 2018	306.791,79	19,70%
Janeiro, 2019	dezembro, 2019	512.507,02	32,90%
Janeiro, 2020	dezembro, 2020	301.737,81	19,37%
Janeiro, 2021	dezembro, 2021	5.111,32	0,33%
Janeiro, 2022	dezembro, 2022	42.781,57	2,75%
<b>Total:</b>		<b>1.557.585,31</b>	<b>100,00%</b>

Dessa forma, cabem os seguintes comentários:

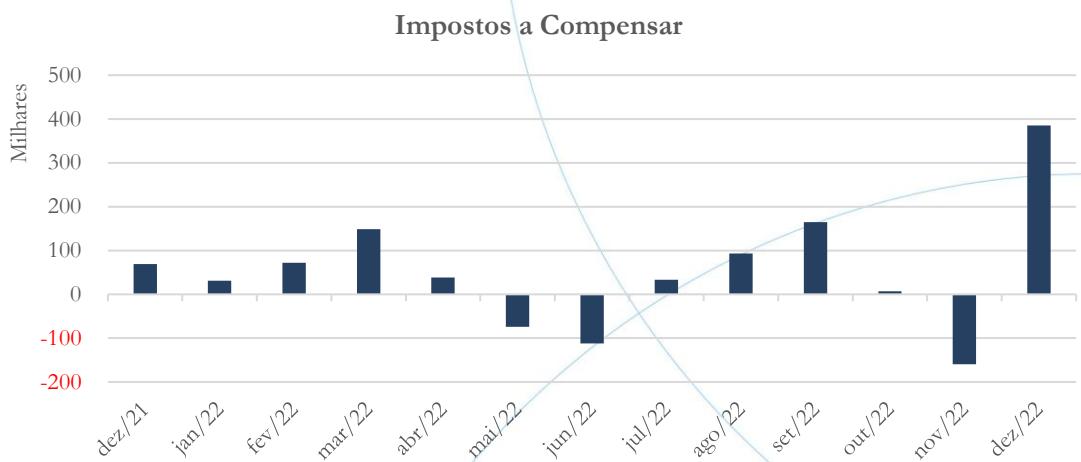
- ✓ O balanço patrimonial demonstra R\$ 430.880,78 como saldo no contas a receber com PCLD de R\$ 382.611,00, enquanto o *aging-list* retrata R\$ 1.557.585,31, não comprovando, dessa forma, o valor contabilizado.
- ✓ Somente 2,75% dos títulos listados no *aging-list*, ou R\$ 42.781,57, tem seu vencimento no exercício 2022, com o restante (R\$ 1.514.803,74) apresentando data de vencimento entre 2015 e 2021.

Portanto, deverá a Recuperanda esclarecer essas divergências, pois com as informações até o momento disponibilizadas,  não é possível afirmar qual o valor correto do contas a receber da empresa.

#### 4.1.3. Impostos a Compensar



Gráfico 3



Após demonstrar saldo negativo no valor de R\$ 159,2 mil em novembro/2022, a conta impostos a compensar apresentou saldo positivo no valor de R\$ 384,9 mil no mês de dezembro/2023.

Solicitamos a seguinte informação:

No mês de abril/2022, o saldo contabilizado dos impostos a compensar registrou redução de 74,08%, enquanto nos meses de maio/2022 e junho/2022 houve a contabilização de saldo negativo não sendo, portanto, condizente com a natureza da conta. Solicitamos à recuperanda que revise o valor contabilizado.

Conforme a recuperanda:

*No mês de abril ainda havia efeitos da mudança do regime tributário que ocorreu em março/2022. Contabilizações de impostos estão em processo de revisão.*



A partir dos esclarecimentos prestados e, tendo em vista que a alteração de regime tributário ocorre no início de um novo exercício fiscal, solicitamos maiores detalhes a respeito do procedimento adotado para a execução da alteração.

De acordo com a recuperanda:

*A mudança no regime tributário aconteceu em março/2022 em razão da análise e perspectiva de resultado da empresa, onde no novo regime tributário, a empresa não vem apurando débitos de IRPJ e CSLL em razão dos prejuízos apurados. Em que pese a mudança ser em janeiro, como inicialmente iria ser mantido o regime, foi apuado os meses de Janeiro e Fevereiro no lucro presumido e posteriormente após a decisão em março alterado para lucro real. Lembro que este processo só foi possível uma vez que a empresa não havia realizado os recolhimentos no regime do lucro presumido.*

Entendemos o esclarecimento disponibilizado, no entanto, cabe ressaltar que o saldo credor de impostos a compensar identificado no Balanço Patrimonial da empresa não foi justificado e tal situação, além de atípica, já ocorreu no passado, sendo esta explicada como estando em “processo de revisão”.

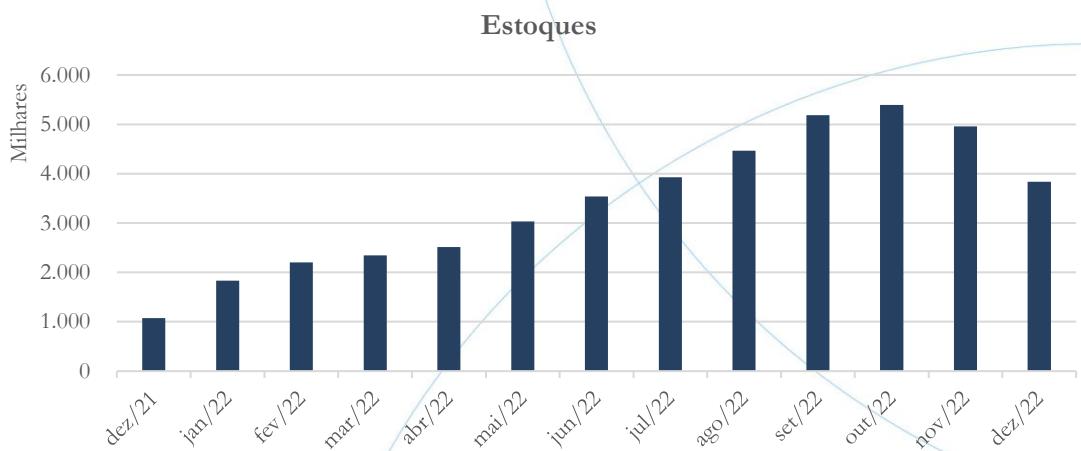
Neste sentido, a recuperanda não apresentou explicação e nem solução para a situação encontrada. Requeremos à recuperanda que se posicione a respeito.

Ainda que nenhuma explicação tenha sido dada pela recuperanda, verificamos que o saldo do mês de novembro/2022 – contabilizado R\$ 159,2 mil negativo (credor) – quando encaminhado o Balancete de dezembro/2022, demonstrou alteração passando a apresentar saldo positivo no valor de R\$ 395,6 mil (devedor), colocando sob questionamento as informações apresentadas pela recuperanda.



#### 4.1.4. Estoques

Gráfico 4



Os estoques registraram diminuição de 22,53% no mês de dezembro/2022, quando comparados ao mês anterior.

#### 4.1.5. Investimentos

A recuperanda não registra saldo de investimentos em seu Balanço Patrimonial.

#### 4.1.6. Imobilizado

A lei 11.101/05 – que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária – em seu art. 66, aponta que:

*Após a distribuição do pedido de recuperação judicial, o devedor não poderá alienar ou onerar bens ou direitos de seu ativo não circulante, inclusive para os fins previstos no art. 67 desta Lei, salvo mediante autorização do juiz, depois de ouvido o Comitê de*



*Credores, se houver, com exceção daqueles previamente autorizados no plano de recuperação judicial.*

*Gráfico 5*



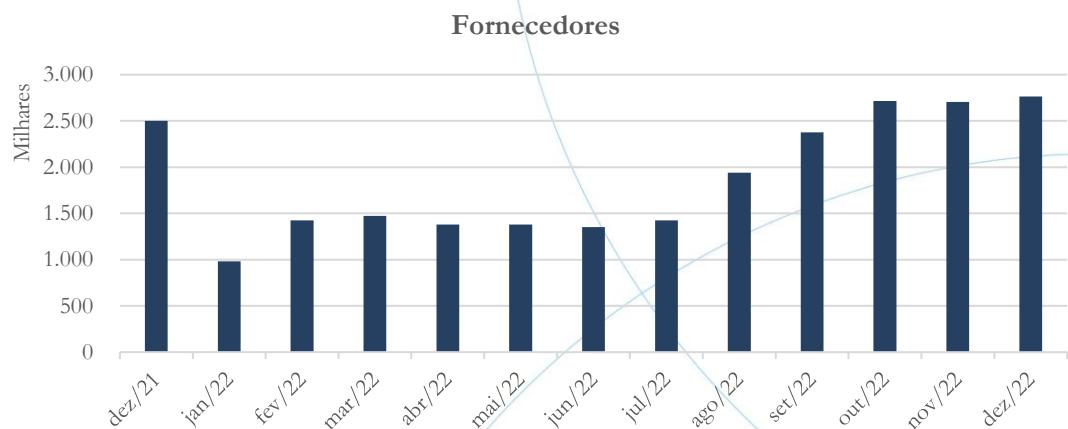
No mês de dezembro/2022, o saldo de imobilizado<sup>6</sup> apresentou aumento de 0,14% quando comparado ao mês anterior, enquanto na depreciação esse foi de 0,78%.

#### 4.1.7. Fornecedores

<sup>6</sup> Desconsiderando a depreciação.



Gráfico 6



A conta fornecedores apresentou aumento de 2,15% entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022.

Analisando os documentos referentes ao mês de agosto/2022, mencionamos:

Cabe comentar que o passivo de fornecedores apresenta saldo elevado em relação ao faturamento da empresa, sendo no mês de agosto/2022, este foi equivalente a 2,12 vezes o valor do faturamento auferido no mês. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do saldo apresentado, em relatório contendo data de emissão, data de vencimento, valor, nome e CNPJ do fornecedor.

Segundo a recuperanda:

*Conforme explanado a empresa atua no segmento de moda, o processo operacional tem um lead time considerável, fato que evidencia a necessidade de compra “antecipada” e consequentemente ocorre o descasamento na relação Compra x*



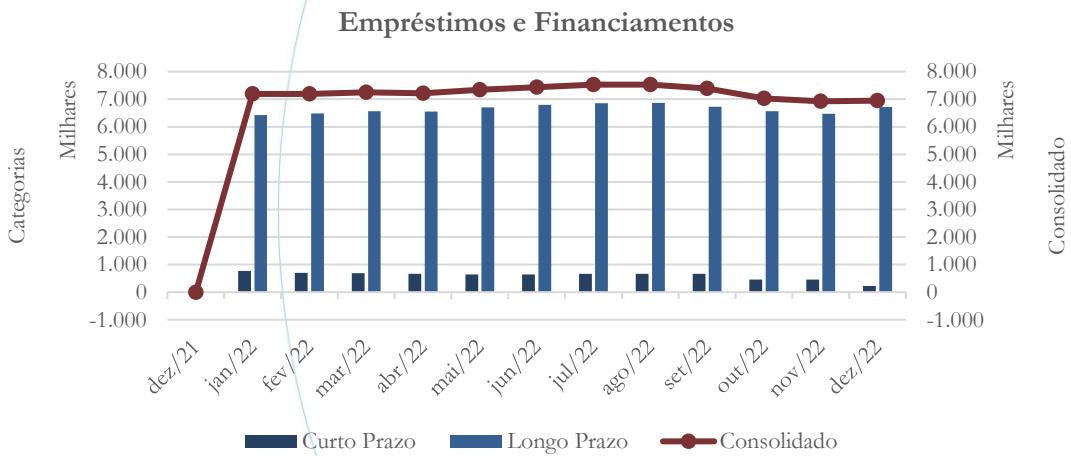
*Receita. Vale observar que a crescente na conta de fornecedores tem, em partes, relação direta ao aumento dos custos em razão da inflação que vem impactando fortemente as empresas brasileiras.*

A recuperanda, embora tenha buscado justificar o aumento do passivo de fornecedores, não disponibilizou o quanto solicitado.

Portanto, deverá a Recuperanda encaminhar a composição do saldo apresentado, em relatório contendo data de emissão, data de vencimento, valor, nome e CNPJ do fornecedor, conforme já solicitado.

#### 4.1.8. Empréstimos e Financiamentos

*Gráfico 7*



No mês de dezembro/2022, o saldo consolidado dos empréstimos e financiamentos registrou aumento de 0,22%, quando comparado ao mês anterior.

#### 4.1.9. Obrigações Sociais e Trabalhistas



Gráfico 8



No mês de dezembro/2022, o saldo consolidado do passivo trabalhista apresentou diminuição de 18,27% quando comparado ao mês anterior.

A composição do passivo trabalhista encontra-se na tabela abaixo:

Passivo Trabalhista	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Salários e Ordenados	100.961	103.859	111.227	113.672	115.330	67.723
INSS	2.408.566	2.482.763	2.559.088	2.636.004	2.712.093	2.862.431
FGTS	643.346	660.938	678.601	687.390	712.911	738.951
Contribuições	64.131	64.131	64.131	64.131	64.131	64.131
Provisões	498.408	536.901	577.501	513.210	1.281.891	260.355
<b>Total:</b>	<b>3.715.411</b>	<b>3.848.592</b>	<b>3.990.547</b>	<b>4.014.407</b>	<b>4.886.355</b>	<b>3.993.591</b>

O INSS representou 71,68% do total da dívida trabalhista da empresa no mês de dezembro/2022.



#### 4.1.10. Passivo Tributário

Gráfico 9



O saldo consolidado do passivo tributário registrou diminuição de 0,45% entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022

A tabela abaixo apresenta a composição do passivo tributário por esfera:

Passivo Tributário	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22
Municipal	6,94	6,94	6,94	6,94	6,94	6,94
Estadual	1.478.495,70	1.681.396,20	1.859.409,69	1.801.030,96	1.703.235,01	1.641.912,34
Federal	2.460.975,58	2.556.340,78	2.561.617,70	2.629.641,58	2.687.996,67	2.700.734,07
Previdenciária	778.794,37	778.794,37	778.794,37	778.794,37	778.794,37	778.794,37
Outros	5.550.834,73	5.550.834,73	5.550.584,73	5.550.584,73	5.550.584,73	5.550.584,73
<b>Total:</b>	<b>10.269.107,32</b>	<b>10.567.373,02</b>	<b>10.750.413,43</b>	<b>10.760.058,58</b>	<b>10.720.617,72</b>	<b>10.672.032,45</b>



No mês de dezembro/2022, os tributos federais representaram 25,31% do passivo tributário total.

Solicitamos a seguinte informação:

Através das demonstrações contábeis não é possível identificar o recolhimento de suas obrigações tributárias. Dessa forma, solicitamos à recuperanda que nos posicione acerca da situação.

De acordo com a recuperanda:

*Os impostos não estão sendo recolhidos em razão da priorização do fluxo de caixa para pagamento de custo e despesas operacionais. A previsão é que a partir de janeiro de 2023 retorne os recolhimentos de impostos correntes, bem como, a adesão à parcelamento tributário.*

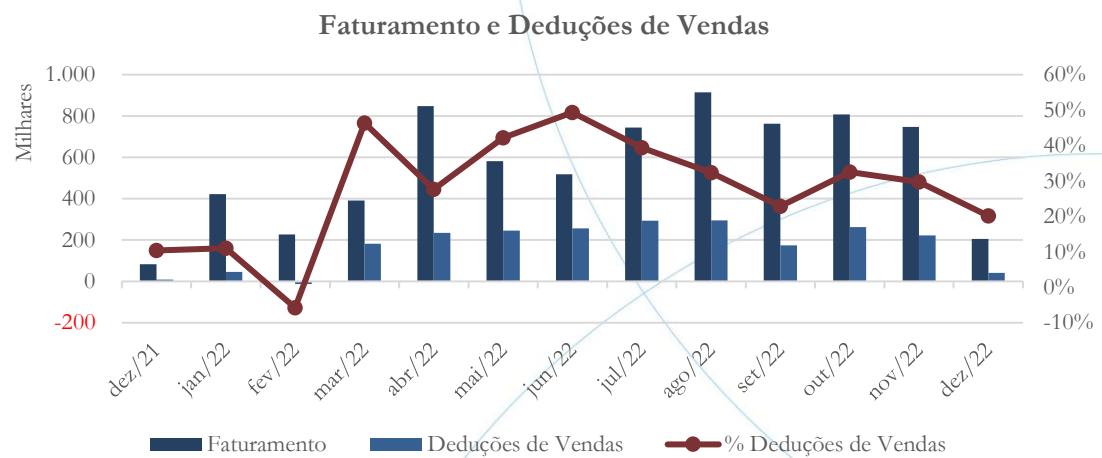
#### **4.2. Demonstração do Resultado do Exercício**

A Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), como relatório contábil é confeccionada junto com o Balanço Patrimonial e oferece uma síntese econômica das atividades operacionais e não operacionais permitindo visualizar assim se a empresa está gerando lucro ou prejuízo, em um determinado período.

##### **4.2.1. Faturamento e Deduções de Vendas**



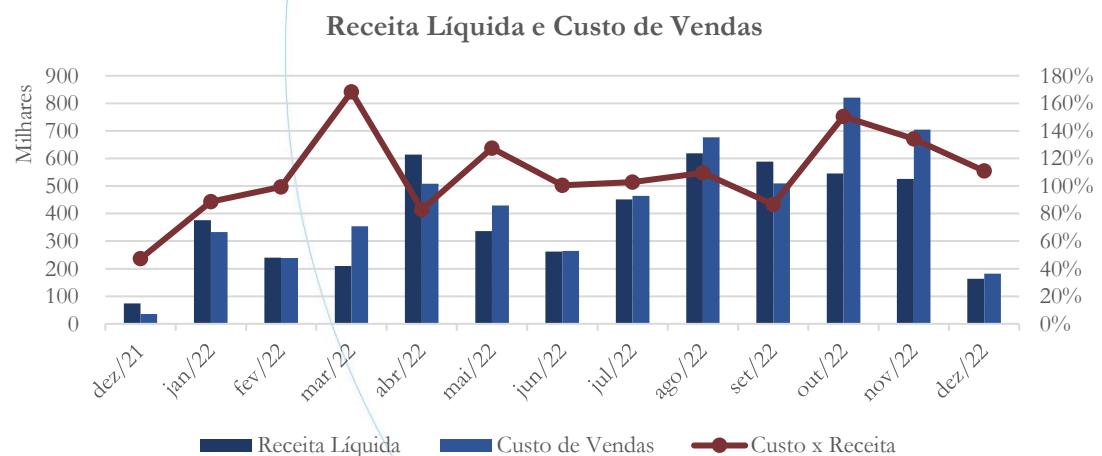
Gráfico 10



No mês de dezembro/2022, o faturamento apresentou queda de 72,60% quando comparado ao mês anterior.

#### 4.2.2. Receita Líquida e Custo de Vendas

Gráfico 11





A receita líquida registrou queda de 68,87% entre os meses de novembro/2022 e dezembro/2022, enquanto no custo de vendas essa foi de 74,22% no mesmo período em análise.

Solicitamos a seguinte informação:

No mês de julho/2022, a receita líquida registrou aumento de 71,72%, seguido de 37,10% em agosto/2022, enquanto na conta de custos de vendas houve aumento de 75,66% no primeiro período e de 46,05% no segundo período em análise. Tendo em vista que o saldo da conta custo de vendas encontra-se acima da receita líquida pelo terceiro mês consecutivo, solicitamos à recuperanda que nos positione a respeito da situação.

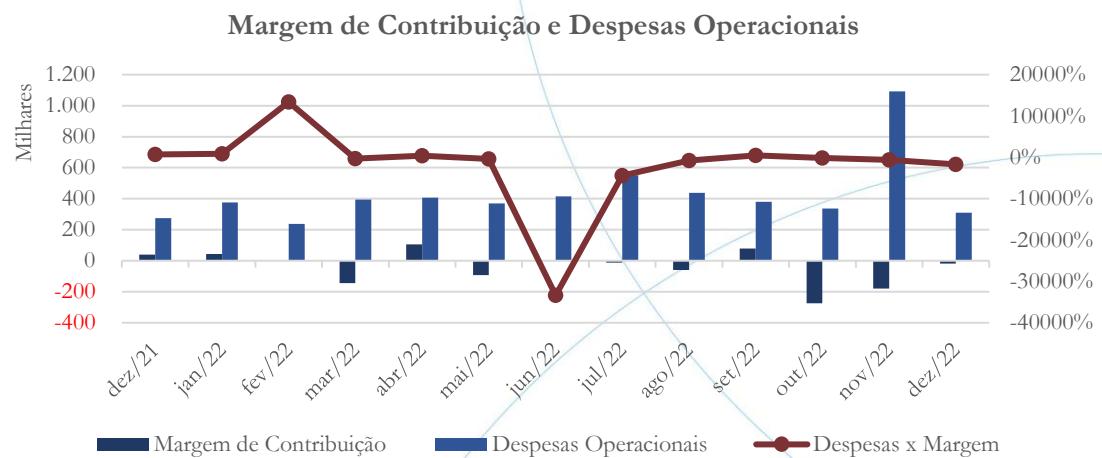
Segundo a recuperanda:

*Em razão da sazonalidade das atividades operacionais (moda) é possível que aconteçam eventos de distorções entre custo e receita, principalmente em razão da diluição do custo fixo, bem como, custos “pré-coleção”.*

#### 4.2.3. Margem de Contribuição e Despesas Operacionais



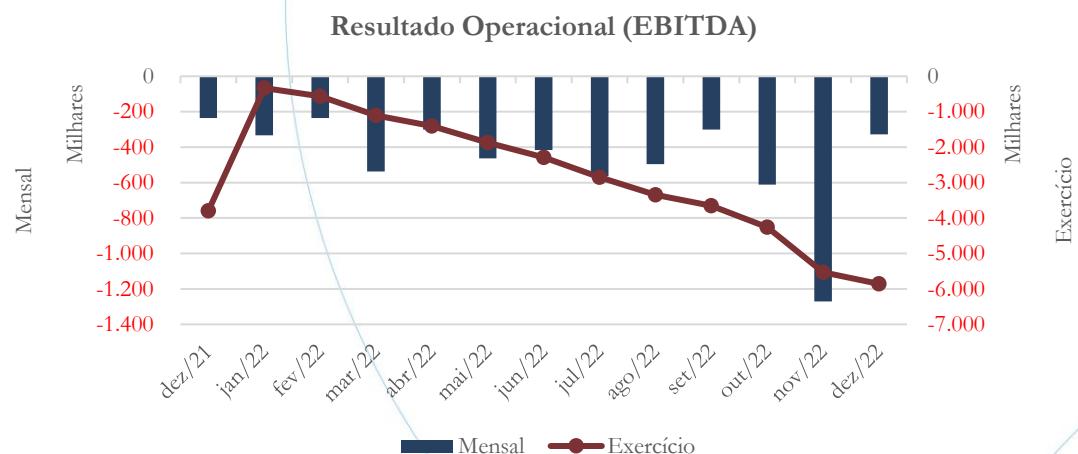
Gráfico 12



A margem de contribuição apresentou queda de 89,92% no saldo negativo referente ao mês de dezembro/2022. As despesas operacionais também apresentaram queda (71,65%) no mesmo período em análise.

#### 4.2.4. Resultado Operacional

Gráfico 13



No exercício 2022, o prejuízo operacional foi de R\$ 5,8 milhões.



#### 4.2.5. Resultado Não Operacional

A Demonstração de Resultado do Exercício não demonstra a contabilização de resultado não-operacional.

#### 4.2.6. Resultado Financeiro

*Gráfico 14*

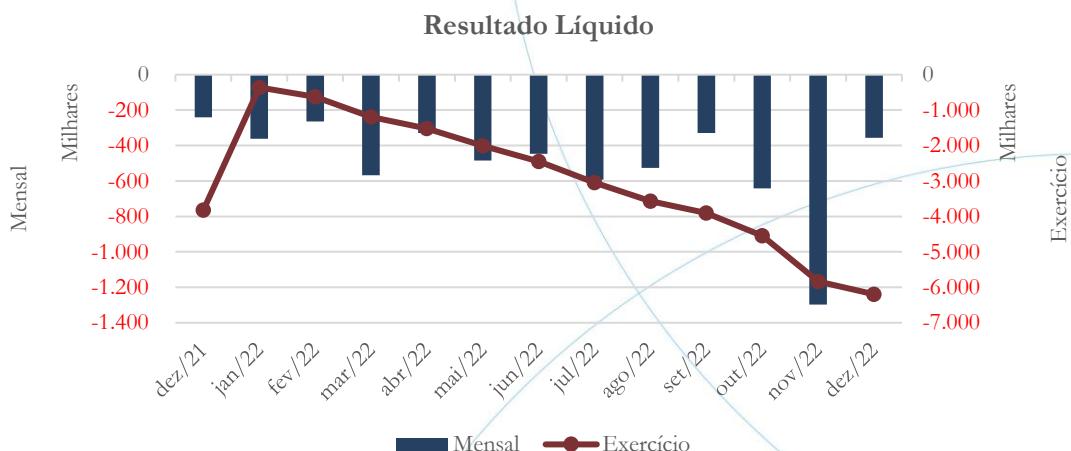


As despesas financeiras somaram R\$ 22 mil no exercício de 2022.

#### 4.2.7. Resultado Líquido



Gráfico 15



No exercício de 2022, a recuperanda apresentou prejuízo líquido no valor de R\$ 6,2 milhões.

#### 4.3. Índices e Indicadores

Os índices e indicadores são resultados obtidos através da análise contábil da empresa, os quais fornecem informações relevantes a respeito das operações realizadas possibilitando uma melhor avaliação, via fórmulas matemáticas, na averiguação das demonstrações financeiras.

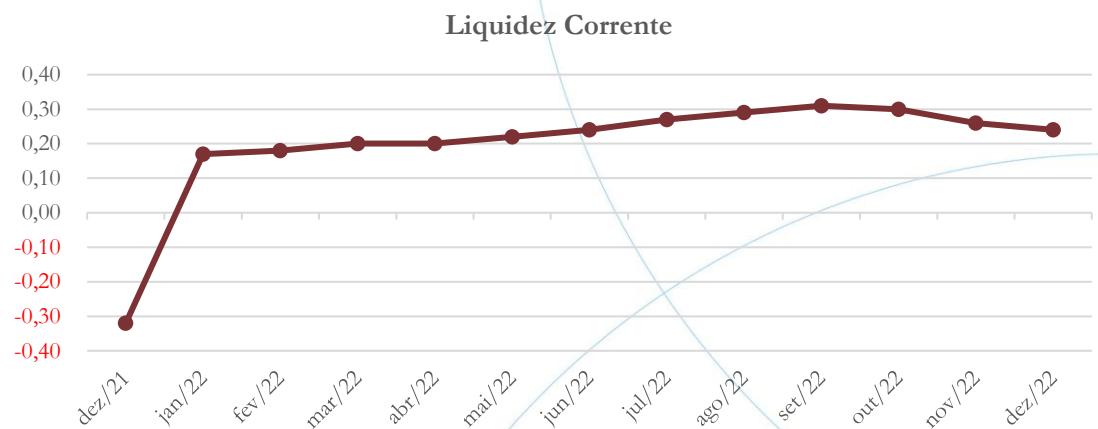
##### 4.3.1. Liquidez Corrente

A liquidez corrente<sup>7</sup> – obtida através da razão entre o ativo circulante e o passivo circulante – tem como objetivo demonstrar se a empresa está cumprindo com as obrigações imediatas, ou seja, àquelas de curto prazo.

<sup>7</sup> Quanto maior for o índice encontrado, melhor é a situação de liquidez da empresa.



Gráfico 16



No mês de dezembro/2022, a recuperanda possuía R\$ 0,24 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto prazo.

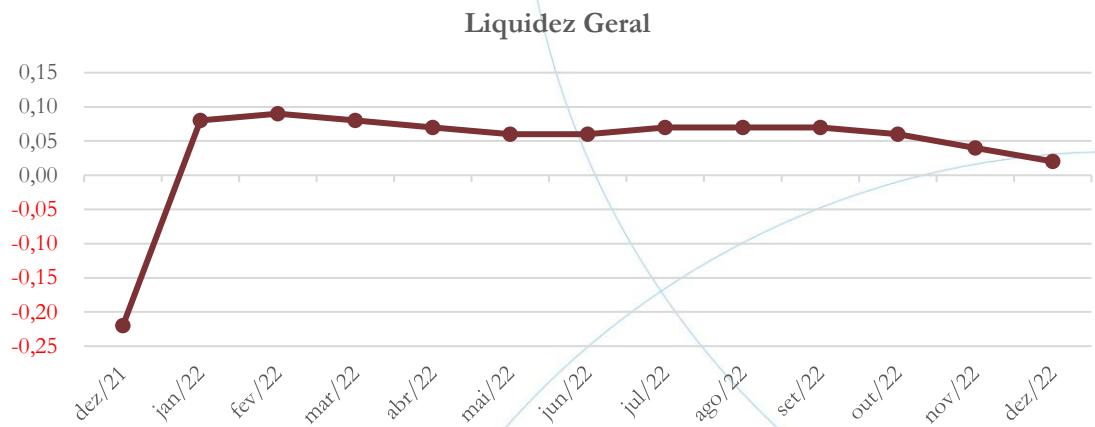
#### 4.3.2. Liquidez Geral

Objetiva comparar a capacidade da empresa a curto e a longo prazo<sup>8</sup>. Neste sentido, quando o resultado deste for menor que 1, em tese, a empresa estaria com problemas financeiros e, consequentemente, apresentaria dificuldades em cumprir suas obrigações.

<sup>8</sup> Calcula-se a liquidez geral através da soma do ativo circulante e realizável a longo prazo dividido pela soma do passivo circulante e não circulante.



Gráfico 17



No mês de dezembro/2022, a recuperanda possuía R\$ 0,02 para cada R\$ 1,00 de dívida adquirida a curto e a longo prazo.

#### 4.3.3. Endividamento

O objetivo deste índice é verificar o percentual de capital de terceiros que a empresa utiliza naquele período em análise. Neste sentido, quanto mais elevado for o índice, maior o grau de endividamento no andamento de suas atividades.

Gráfico 18



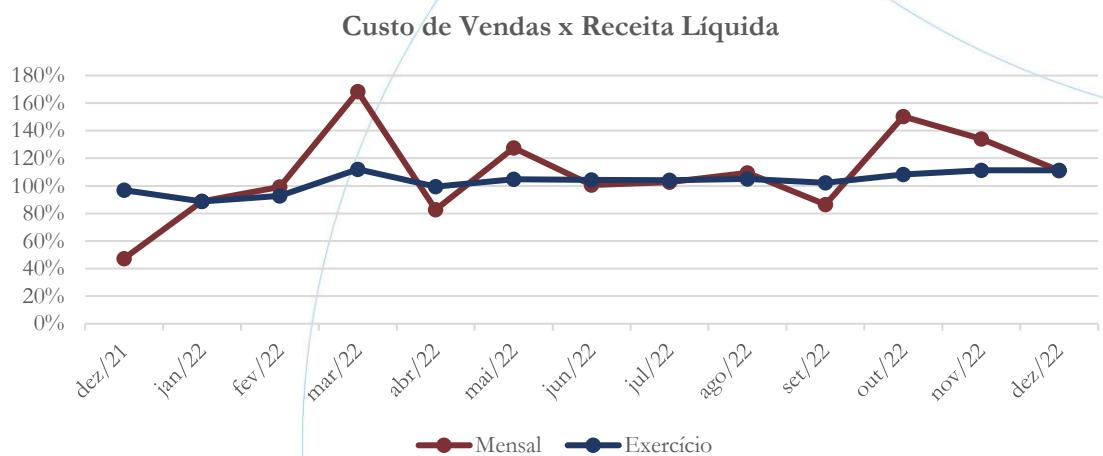


A partir da análise do endividamento verifica-se que a recuperanda apresenta alto índice de endividamento, indicando dependência de capital de terceiros em sua operação.

#### 4.3.4. Participação do Custo de Vendas

Mostra a participação do custo de vendas na receita líquida auferida em cada período.

Gráfico 19



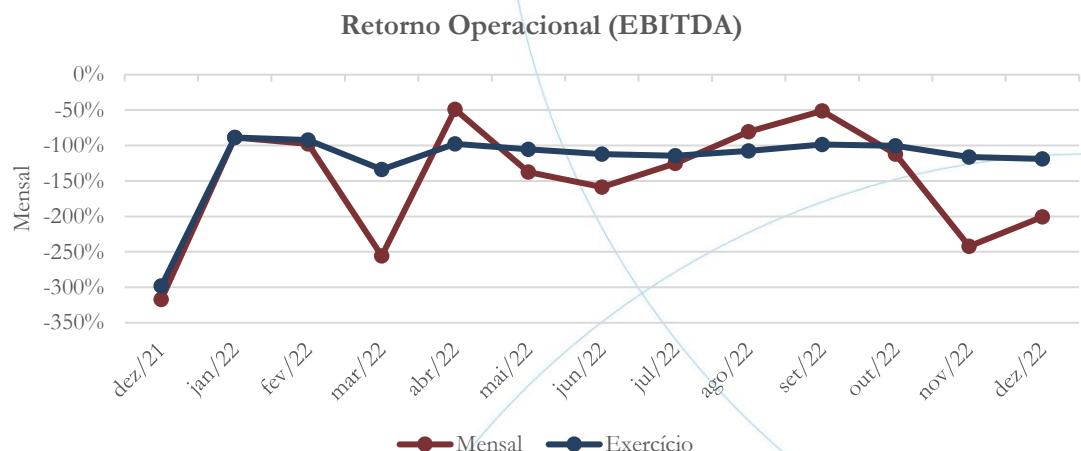
No mês de dezembro/2022, o custo de vendas representou 111,05% da receita líquida, enquanto no exercício de 2022 esse foi de 111,17%.

#### 4.3.5. Resultado da operação

O EBITDA (*Earnings before interests, taxes, depreciation and amortizations*) – resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortizações – que mede o resultado da operação. Neste sentido, este nos mostra quanto dinheiro é gerado pelos ativos operacionais.



Gráfico 20



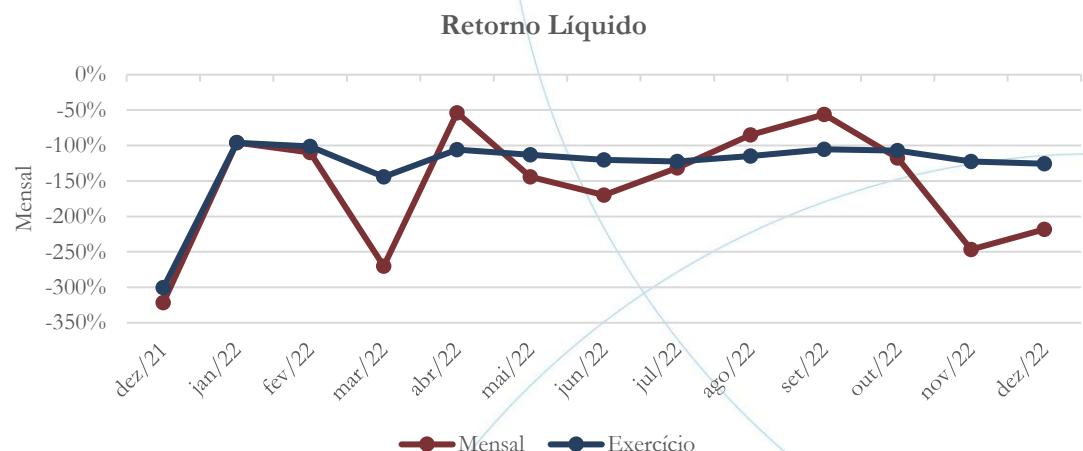
No mês de dezembro/2022, o retorno operacional negativo foi de 200,5%, enquanto no exercício esse foi de 118,7%.

#### 4.3.6. Retorno Líquido

O resultado líquido desconsidera todos os fatores que influenciam o resultado de uma operação, ou seja, depreciação, amortizações, juros pagos e recebidos, receitas e despesas não operacionais, impostos sobre lucro, entre outros – isto é, apresenta o lucro que o ativo realmente oferece à empresa.



Gráfico 21



O retorno líquido da recuperanda, no mês de dezembro/2022, foi negativo em 218,2%, enquanto no exercício essa foi de 125,6%.

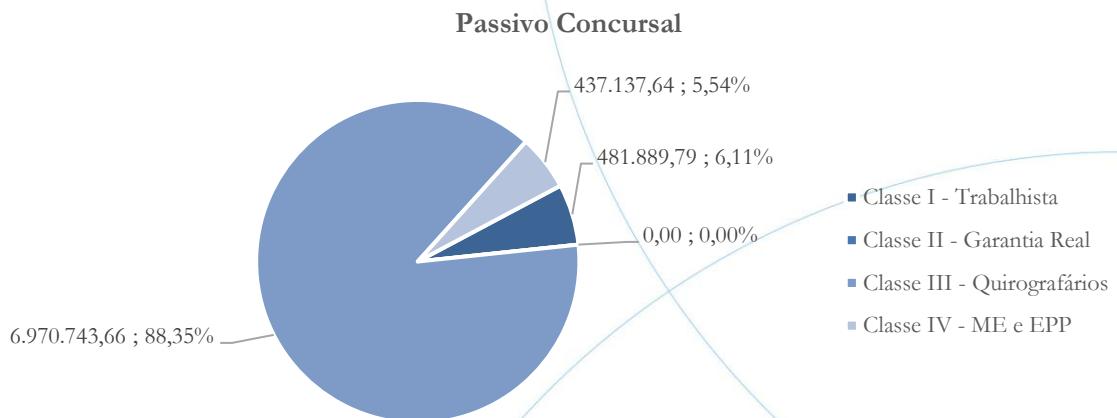
## 5. Passivo Concursal

O gráfico abaixo demonstra o passivo concursal<sup>9</sup> da recuperanda:

<sup>9</sup> Atualizado em outubro/2022.



Gráfico 22



O passivo concursal, conforme o Quadro Geral de Credores provisório cujo valor total é de R\$ 7,9 milhões, detalhados na tabela abaixo:

Classes de Credores	Quantidade de Credores	Valor do Crédito	Participação
Classe I - Trabalhista	38	437.137,64	5,54%
Classe II - Garantia Real	0	0,00	0,00%
Classe III - Quirografários	50	6.970.743,66	88,35%
Classe IV - ME e EPP	7	481.889,79	6,11%
<b>Total:</b>	<b>95</b>	<b>7.889.771,09</b>	<b>100,00%</b>

A Classe I detém 6,11% do passivo total; a Classe III, 88,35%, enquanto a Classe IV representa 5,54% do total de crédito. Vale ainda observar que a recuperanda não apresenta credores listados na Classe II (garantia real).

## 6. Esclarecimentos em aberto

### 1. Contas a receber



A partir da análise da composição do contas a receber referente ao mês de agosto/2022, solicitamos as seguintes informações:

- ✓ Memória de cálculo ou embasamento para a composição da provisão para perdas de recebíveis;
- ✓ O motivo da contabilização dos saldos redutores nas contas 1.1.2.01.101714 a 1.1.2.01.101721;
- ✓ A relação dos títulos que compõem o valor contabilizado na conta 2.1.1.01.00003, indicando a data de emissão, data de vencimento, nome e CNPJ do cliente, valor, data da antecipação, valor antecipado, prazo e instituição financeira.

De acordo com a recuperanda: *A prática de desconto de recebíveis é algo comum principalmente em operações com ciclo financeiro muito longo. Nestas operações os recebíveis são descontados em pequenas empresas de crédito e que em sua grande maioria não possuem um sistema onde consigamos ter um extrato detalhado das operações, sendo assim, ocorrem descontos e recompras de títulos com grande frequência, além da possibilidade de operação a descoberto (crédito/fomento) em determinados momentos, neste cenário ocorre a “virada” do saldo ativo/passivo. Pelo exposto a Bebela tem trabalhado para aprimorar seus controles internos a fim de ter um relatório em posição estática para que possa fornecer conforme solicitado, uma vez, que após movimentado os saldos não é possível ser retroagido.*

A recuperanda disponibilizou o quadro solicitado. Após análise do *aging-list*, verifica-se a seguinte situação:

Período Inicial	Período Final	Saldo	Participação
Janeiro, 2015	dezembro, 2015	3.043,15	0,20%
Janeiro, 2016	dezembro, 2016	57.613,46	3,70%
Janeiro, 2017	dezembro, 2017	327.999,19	21,06%
Janeiro, 2018	dezembro, 2018	306.791,79	19,70%
Janeiro, 2019	dezembro, 2019	512.507,02	32,90%



Janeiro, 2020	dezembro, 2020	301.737,81	19,37%
Janeiro, 2021	dezembro, 2021	5.111,32	0,33%
Janeiro, 2022	dezembro, 2022	42.781,57	2,75%
<b>Total:</b>		<b>1.557.585,31</b>	<b>100,00%</b>

Dessa forma, cabem os seguintes comentários:

- ✓ O balanço patrimonial demonstra R\$ 430.880,78 como saldo no contas a receber com PCLD de R\$ 382.611,00, enquanto o *aging-list* retrata R\$ 1.557.585,31, não comprovando, dessa forma, o valor contabilizado.
- ✓ Somente 2,75% dos títulos listados no *aging-list*, ou seja R\$ 42.781,57, tem seu vencimento no exercício 2022, com o restante (R\$ 1.514.803,74) apresentando data de vencimento entre 2015 e 2021.

Portanto, deverá a Recuperanda esclarecer essas divergências, pois com as informações até o momento disponibilizadas, não é possível afirmar qual o valor correto do contas a receber da empresa.

## 2. Impostos a compensar:

Entre os meses de agosto/2022 e setembro/2022, o saldo dos impostos a compensar registrou alta de 77,45%, seguido de redução de 95,65% em outubro/2022, sendo que no mês de novembro/2022 apresentou saldo negativo.

Portanto, deverá a Recuperanda esclarecer essa redução, comprovando tal situação com documentos hábeis para tanto.

## 3. Impostos a compensar:

Analizando o Balancete referente ao mês de junho/2022 verificou-se a contabilização de saldo negativo na conta impostos a compensar, o que não



condizia com a sua natureza. Solicitou-se, então, que a Recuperanda realizasse a revisão do valor.

Pela Recuperanda foi prestado o seguinte esclarecimento: *No mês de abril ainda havia efeitos da mudança do regime tributário que ocorreu em março/2022. Contabilizações de impostos estão em processo de revisão.*

A partir dos esclarecimentos prestados e, tendo em vista que a alteração de regime tributário ocorre no início de um novo exercício fiscal, solicitamos maiores detalhes a respeito do procedimento adotado para a execução da alteração, sendo respondido:

*A mudança no regime tributário aconteceu em março/2022 em razão da análise e perspectiva de resultado da empresa, onde no novo regime tributário, a empresa não vem apurando débitos de IRPJ e CSLL em razão dos prejuízos apurados. Em que pese a mudança ser em janeiro, como inicialmente iria ser mantido o regime, foi apuado os meses de Janeiro e Fevereiro no lucro presumido e posteriormente após a decisão em março alterado para lucro real. Lembro que este processo só foi possível uma vez que a empresa não havia realizado os recolhimentos no regime do lucro presumido.*

Entendemos o esclarecimento disponibilizado, no entanto cabe ressaltar que o saldo credor de impostos a compensar identificado no Balanço Patrimonial da empresa não foi justificado e tal situação, além de atípica, já ocorreu no passado, sendo esta explicada como estando em “processo de revisão”.

Neste sentido, a recuperanda não apresentou explicação e nem solução para a situação encontrada. Requeremos à recuperanda que se posicione a respeito.



Ainda que nenhuma explicação tenha sido dada pela recuperanda, verificamos que o saldo do mês de novembro/2022 – contabilizado R\$ 159,2 mil negativo (credor) – quando encaminhado o Balancete de dezembro/2022, demonstrou alteração passando a apresentar saldo positivo no valor de R\$ 395,6 mil (devedor), colocando sob questionamento as informações apresentadas pela recuperanda.

#### 4. Fornecedores:

Analizando os documentos referentes ao mês de agosto/2022, mencionamos:

Cabe comentar que o passivo de fornecedores apresenta saldo elevado em relação ao faturamento da empresa, sendo no mês de agosto/2022, este foi equivalente a 2,12 vezes o valor do faturamento auferido no mês. Solicitamos à recuperanda que encaminhe a composição do saldo apresentado, em relatório contendo data de emissão, data de vencimento, valor, nome e CNPJ do fornecedor.

Segundo a recuperanda: *Conforme explanado a empresa atua no segmento de moda, o processo operacional tem um lead time considerável, fato que evidencia a necessidade de compra “antecipada” e consequentemente ocorre o descasamento na relação Compra x Receita. Vale observar que a crescente na conta de fornecedores tem, em partes, relação direta ao aumento dos custos em razão da inflação que vem impactando fortemente as empresas brasileiras.*

A recuperanda, embora tenha buscado justificar o aumento do passivo de fornecedores, não disponibilizou o quanto solicitado.

Portanto, deverá a Recuperanda encaminhar a composição do saldo apresentado, em relatório contendo data de emissão, data de vencimento, valor, nome e CNPJ do fornecedor, conforme já solicitado.



## 7. Análise e considerações finais

A recuperanda encerrou o exercício 2022 demonstrando prejuízo operacional no valor de R\$ 5,9 milhões, que corresponde a margem negativa de 118,77%, bem como prejuízo líquido no valor de R\$ 6,2 milhões, cuja margem foi negativa de 125,60%.

Importante ainda ressaltar que das solicitações de esclarecimentos realizadas por esta administradora, seguem com respostas incompletas e outras em aberto – como acima informado – fato que prejudica não só a análise, mas também a qualidade da informação disponibilizada à comunidade de credores.

Quando da análise dos documentos contábeis de dezembro/2022 (refletida neste relatório) foi possível também constatar que a recuperanda altera as informações já encaminhadas – como mencionado no tópico *Impostos a recuperar* – não sendo disponibilizadas quaisquer notas explicativas acerca do realizado.

Dessa forma e, com o exposto, até que a Recuperanda preste todos os esclarecimentos e promova os ajustes como apontados no item "esclarecimentos em aberto", o que desde já requer a intimação para fazê-lo, recomendamos cautela na utilização das demonstrações contábeis disponibilizadas pela recuperanda.

## 8. Acompanhamento processual

Recuperação Judicial

Processo n. 1030717-64.2021.8.26.0576



16/06/2021 • Pedido de Recuperação Judicial

05/10/2021 • Deferimento do Pedido de Recuperação Judicial

25/11/2021 • Edital art. 52

07/12/2021 • Plano de Recuperação Judicial

21/06/2022 • Edital art. 7º

Para verificação do andamento processual acesse o site: [www.r4cempresarial.com.br](http://www.r4cempresarial.com.br)

## 9. Anexos

BALANÇE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
1 1	ATIVO		4.153.867,20D	629.739,78	1.104.130,86	3.679.476,12D
2 1.1	ATIVO CIRCULANTE		4.681.658,19D	620.399,88	1.048.117,77	4.253.940,30D
3 1.1.1	DISPONÍVEL		17.581,60D	43.191,99	58.577,18	2.196,41D
7 1.1.1.02	BANCOS CONTA MOVIMENTO		1,00D	19.152,87	19.152,87	1,00D
8 1.1.1.02.000001	BANCO DO BRADESCO 1292-0		1,00D	19.152,87	19.152,87	1,00D
10 1.1.1.03	APLICAÇÕES FINANCEIRAS LIQUIDEZ IMEDIATA		17.580,60D	24.039,12	39.424,31	2.195,41D
13443 1.1.1.03.000002	CONTAMAX EMPRESARIAL 13011169-2		17.095,98D	18.764,75	34.785,24	1.075,49D
13444 1.1.1.03.000003	INVEST FACIL BRADESCO		484,62D	5.274,37	4.639,07	1.119,92D
12 1.1.2	CLIENTES		45.123,46D	302.231,85	330.026,27	17.329,04D
13 1.1.2.01	DUPLICATAS A RECEBER		45.123,46D	302.231,85	330.026,27	17.329,04D
10000 1.1.2.01.000001	CLIENTES		427.734,57D	302.231,85	330.026,27	399.940,15D
10003 1.1.2.01.000999	PROVISÃO PARA PERDAS DE RECEBIVEIS		382.611,11C	0,00	0,00	382.611,11C
18 1.1.3	OUTROS CRÉDITOS		395.561,79D	20.681,50	31.267,28	384.976,01D
28 1.1.3.08	TRIBUTOS A RECUPERAR/COMPENSAR		395.561,79D	20.681,50	31.267,28	384.976,01D
29 1.1.3.08.000001	IPI A RECUPERAR		29.731,16D	0,00	0,00	29.731,16D
30 1.1.3.08.000002	ICMS A RECUPERAR		359.908,48D	16.949,44	27.535,22	349.322,70D
31 1.1.3.08.000003	IRRF A RECUPERAR		116,52D	0,00	0,00	116,52D
38 1.1.3.08.000010	INSS A COMPENSAR		5.805,63D	3.732,06	3.732,06	5.805,63D
53 1.1.5	ESTOQUE		4.213.092,04D	254.294,54	628.247,04	3.839.139,54D
54 1.1.5.01	MERCADORIAS, PRODUTOS E INSUMOS		4.213.092,04D	254.294,54	628.247,04	3.839.139,54D
55 1.1.5.01.000001	MERCADORIAS PARA REVENDA		67.736,83C	166.754,16	41.926,67	57.090,66D
56 1.1.5.01.000002	MATÉRIA-PRIMA		1.717.642,45D	78.870,59	404.657,26	1.391.855,78D
59 1.1.5.01.000005	PRODUTOS ACABADOS		2.769.855,52D	0,00	175.331,11	2.594.524,41D
11353 1.1.5.01.000010	TRANSFERÊNCIA DE MERCADORIA		254.060,42C	5.406,00	6.332,00	254.986,42C
11354 1.1.5.01.000011	ICMS REF. A TRANSFERÊNCIAS		47.391,32D	3.263,79	0,00	50.655,11D
65 1.1.6	DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE		10.299,30D	0,00	0,00	10.299,30D
66 1.1.6.01	DESPESAS DE MESES SEGUINTES		10.299,30D	0,00	0,00	10.299,30D
67 1.1.6.01.000001	PRÊMIOS DE SEGUROS A APROPRIAR		10.299,30D	0,00	0,00	10.299,30D
501 1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE		3.072.148,75D	9.339,90	27.749,00	3.053.739,65D
76 1.2.2	OUTROS CRÉDITOS		5.670,86D	0,00	0,00	5.670,86D
82 1.2.2.06	DEPÓSITOS JUDICIAIS		5.670,86D	0,00	0,00	5.670,86D
13458 1.2.2.06.000001	BLOQUEIO ORDEM JUDICIAL		5.670,86D	0,00	0,00	5.670,86D
111 1.2.4	IMOBILIZADO		3.014.811,09D	9.339,90	27.749,00	2.996.401,99D
112 1.2.4.01	IMÓVEIS		3.535.171,00D	0,00	0,00	3.535.171,00D
114 1.2.4.01.000002	EDIFÍCIOS		3.535.171,00D	0,00	0,00	3.535.171,00D
116 1.2.4.02	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		380.902,94D	0,00	0,00	380.902,94D
117 1.2.4.02.000001	MÓVEIS E UTENSÍLIOS		380.902,94D	0,00	0,00	380.902,94D
118 1.2.4.03	MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS		2.294.298,66D	0,00	0,00	2.294.298,66D
119 1.2.4.03.000001	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS		2.294.298,66D	0,00	0,00	2.294.298,66D
122 1.2.4.05	OUTRAS IMOBILIZAÇÕES		299.905,35D	0,00	0,00	299.905,35D
542 1.2.4.05.000001	COMPUTADORES E ACESSÓRIOS		267.037,70D	0,00	0,00	267.037,70D
544 1.2.4.05.000002	INSTALAÇÕES		32.867,65D	0,00	0,00	32.867,65D
124 1.2.4.06	IMOBILIZADO EM ANDAMENTO		66.859,65D	9.339,90	0,00	76.199,55D
13461 1.2.4.06.000001	ADIANTAMENTO DE CONSORCIO		66.859,65D	9.339,90	0,00	76.199,55D
125 1.2.4.07	(-) DEPRECIAÇÕES, AMORT. E EXAUS. ACUMUL		3.562.326,51C	0,00	27.749,00	3.590.075,51C
126 1.2.4.07.000001	(-) DEPRECIAÇÕES DE EDIFÍCIOS		1.255.427,60C	0,00	4.860,86	1.260.288,46C
127 1.2.4.07.000002	(-) DEPRECIAÇÕES DE MÓVEIS E UTENSÍLIOS		324.707,13C	0,00	3.295,09	328.002,22C
128 1.2.4.07.000003	(-) DEPRECIAÇÕES DE MÁQUINAS, EQUIP. FER		1.698.365,84C	0,00	14.796,15	1.713.161,99C
131 1.2.4.07.000006	(-) AMORTIZAÇÃO DE MARCAS, DIR. PATENTES		42.346,72C	0,00	0,00	42.346,72C
543 1.2.4.07.000008	(-) DEPREC. COMPUTADORES E ACESSÓRIOS		233.088,00C	0,00	4.796,90	237.884,90C
545 1.2.4.07.000009	(-) DEPREC. INSTALAÇÕES		8.391,22C	0,00	0,00	8.391,22C
502 1.2.5	INTANGÍVEL		51.666,80D	0,00	0,00	51.666,80D
123 1.2.5.01	MARCAS, DIREITOS E PATENTES		51.666,80D	0,00	0,00	51.666,80D
546 1.2.5.01.000001	SOFTWARES		5.820,08D	0,00	0,00	5.820,08D
13445 1.2.5.01.000002	MARCAS, DIREITOS E PATENTES		45.846,72D	0,00	0,00	45.846,72D
13462 1.9	CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVAS E PASSIVAS		3.599.939,74C	0,00	28.264,09	3.628.203,83C
13463 1.9.2	CONTAS DE COMPENSACAO PASSIVAS		3.599.939,74C	0,00	28.264,09	3.628.203,83C
13464 1.9.2.01	OPERACOES COM MATERIAIS PRÓPRIOS		3.599.939,74C	0,00	28.264,09	3.628.203,83C
13488 1.9.2.01.000004	REMESSAS PARA INDUSTRIALIZAÇÃO		3.599.939,74C	0,00	28.264,09	3.628.203,83C
149 2	PASSIVO		9.681.116,01C	1.743.777,59	1.626.464,77	9.563.803,19C
150 2.1	PASSIVO CIRCULANTE		18.020.759,52C	1.278.678,79	910.166,89	17.652.247,62C
382 2.1.1	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		459.443,21C	293.174,67	57.329,04	223.597,58C
151 2.1.1.01	EMPRÉSTIMOS		459.443,21C	293.174,67	57.329,04	223.597,58C
13446 2.1.1.01.000002	CONTA GARANTIDA BRADESCO 003.746		100.000,00C	0,00	0,00	100.000,00C
13447 2.1.1.01.000003	DESCONTO DE RECEBIVEIS		243.174,67C	293.174,67	57.329,04	7.329,04C
13448 2.1.1.01.000004	EMPRÉSTIMO CEF C/C 853-4		116.268,54C	0,00	0,00	116.268,54C

BALANÇETE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
164	2.1.3	FORNECEDORES	2.701.686,71C	57.804,64	119.144,94	2.763.027,01C
165	2.1.3.01	FORNECEDORES	2.701.686,71C	57.804,64	119.144,94	2.763.027,01C
10001	2.1.3.01.000001	FORNECEDORES	2.701.686,71C	57.804,64	119.144,94	2.763.027,01C
169	2.1.4	OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	10.659.295,05C	43.769,24	56.506,64	10.672.032,45C
170	2.1.4.01	IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER	10.659.295,05C	43.769,24	56.506,64	10.672.032,45C
172	2.1.4.01.000002	ICMS A RECOLHER	1.641.912,34C	27.535,22	27.535,22	1.641.912,34C
176	2.1.4.01.000006	IMPOSTO DE RENDA A RECOLHER	13.400,88C	0,00	0,00	13.400,88C
177	2.1.4.01.000007	CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECOLHER	582.110,21C	0,00	0,00	582.110,21C
178	2.1.4.01.000008	IRRF A RECOLHER	625.997,84C	0,00	10.194,21	636.192,05C
179	2.1.4.01.000009	PIS A RECOLHER	387.818,10C	2.895,82	3.349,51	388.271,79C
180	2.1.4.01.000010	COFINS A RECOLHER	993.734,93C	13.338,20	15.427,70	995.824,43C
181	2.1.4.01.000011	PROVISÃO PARA IOF	225,50D	0,00	0,00	225,50D
182	2.1.4.01.000012	CRF A RECOLHER	10,04C	0,00	0,00	10,04C
183	2.1.4.01.000013	ISS RETIDO A RECOLHER	6,94C	0,00	0,00	6,94C
184	2.1.4.01.000014	INSS RETIDO A RECOLHER	16,50D	0,00	0,00	16,50D
491	2.1.4.01.000023	CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	6.415,01C	0,00	0,00	6.415,01C
13471	2.1.4.01.000027	CPREV-CONTRIB PREVIDENCIARIAS A RECOLHER	778.810,87C	0,00	0,00	778.810,87C
13472	2.1.4.01.000028	CSLL, COFINS E PIS RETIDO NA FONTE A RECOLHER	85.150,17C	0,00	0,00	85.150,17C
13473	2.1.4.01.000029	DIVIDA ATIVA A RECOLHER	5.544.169,72C	0,00	0,00	5.544.169,72C
185	2.1.5	OBRIGAÇÕES TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIA	4.200.334,55C	883.930,24	677.186,27	3.993.590,58C
186	2.1.5.01	OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	115.329,64C	480.585,46	432.978,82	67.723,00C
187	2.1.5.01.000001	SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	115.329,64C	480.585,46	432.978,82	67.723,00C
190	2.1.5.02	OBRIGAÇÕES SOCIAIS	3.489.134,39C	3.732,45	180.110,34	3.665.512,28C
191	2.1.5.02.000001	INSS A RECOLHER	2.712.092,62C	3.732,39	154.070,71	2.862.430,94C
192	2.1.5.02.000002	FGTS A RECOLHER	712.910,96C	0,06	26.039,63	738.950,53C
13474	2.1.5.02.000004	CONTRIBUIÇÃO ASSISTENCIAL A RECOLHER	4.691,47C	0,00	0,00	4.691,47C
13475	2.1.5.02.000005	CONTRIBUIÇÃO CONFEDERATIVA A RECOLHER	58.273,78C	0,00	0,00	58.273,78C
13476	2.1.5.02.000006	CONTRIBUIÇÃO NEGOCIAL A RECOLHER	1.165,56C	0,00	0,00	1.165,56C
193	2.1.5.03	PROVISÕES	595.870,52C	399.612,33	64.097,11	260.355,30C
194	2.1.5.03.000001	PROVISÕES PARA FÉRIAS	249.480,54C	85.243,26	29.015,94	193.253,22C
195	2.1.5.03.000002	PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO	184.433,11C	202.741,48	18.308,37	0,00
196	2.1.5.03.000003	INSS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS	69.109,17C	25.356,83	7.889,86	51.642,20C
197	2.1.5.03.000004	INSS SOBRE PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO	66.222,22C	71.304,39	5.082,17	0,00
198	2.1.5.03.000005	FGTS SOBRE PROVISÕES PARA FÉRIAS	19.957,81C	6.819,24	2.321,31	15.459,88C
199	2.1.5.03.000006	FGTS SOBRE PROVISÕES PARA 13º SALÁRIO	6.667,67C	8.147,13	1.479,46	0,00
503	2.2	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	16.295.885,46C	465.098,80	716.297,88	16.547.084,54C
217	2.2.1	PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	16.295.885,46C	465.098,80	716.297,88	16.547.084,54C
219	2.2.1.01	EMPRÉSTIMOS	6.467.961,81C	465.098,80	716.297,88	6.719.160,89C
13456	2.2.1.01.000008	EMPRESTIMO TERRENO CEF	1.723.000,00C	0,00	0,00	1.723.000,00C
13457	2.2.1.01.000009	EMPRESTIMO VINICIUS REGIS PELLEGRINE	4.599.803,26C	465.098,80	716.297,88	4.851.002,34C
40003	2.2.1.01.000010	CONTA COBRANÇA 154601	48.166,00C	0,00	0,00	48.166,00C
602	2.2.1.01.000013	CONTA COBRANCA RM 115521	96.992,55C	0,00	0,00	96.992,55C
221	2.2.1.03	CREDORES RJ	9.827.923,65C	0,00	0,00	9.827.923,65C
222	2.2.1.03.000001	CREDORES RJ - CLASSE I	481.889,79C	0,00	0,00	481.889,79C
13623	2.2.1.03.000003	CREDORES RJ - CLASSE III	6.977.350,87C	0,00	0,00	6.977.350,87C
13624	2.2.1.03.000004	CREDORES RJ - CLASSE IV	437.137,65C	0,00	0,00	437.137,65C
13625	2.2.1.03.000005	CREDORES RJ - CLASS EXTRA	1.931.545,34C	0,00	0,00	1.931.545,34C
242	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.635.528,97D	0,00	0,00	24.635.528,97D
243	2.3.1	CAPITAL SOCIAL	100.000,00C	0,00	0,00	100.000,00C
244	2.3.1.01	CAPITAL SUBSCRITO	100.000,00C	0,00	0,00	100.000,00C
245	2.3.1.01.000001	CAPITAL SOCIAL	100.000,00C	0,00	0,00	100.000,00C
524	2.3.2	RESERVAS	2.440.010,66C	0,00	0,00	2.440.010,66C
257	2.3.2.03	RESERVAS DE LUCROS	2.440.010,66C	0,00	0,00	2.440.010,66C
261	2.3.2.03.000003	RESERVA DE LUCROS A REALIZAR	2.440.010,66C	0,00	0,00	2.440.010,66C
264	2.3.3	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	27.175.539,63D	0,00	0,00	27.175.539,63D
265	2.3.3.01	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	27.175.539,63D	0,00	0,00	27.175.539,63D
267	2.3.3.01.000002	(-) PREJUÍZOS ACUMULADOS	20.317.668,92D	0,00	0,00	20.317.668,92D
523	2.3.3.01.000005	(-) PREJUÍZO DO EXERCÍCIO EM CURSO	11.479.180,74D	0,00	0,00	11.479.180,74D
10515	2.3.3.01.000006	AJUST. DE EXERC,ANTERIORES	4.621.310,03C	0,00	0,00	4.621.310,03C
402	3	CONTAS DE RESULTADO - RECEITAS	4.904.907,77C	42.887,70	206.400,22	5.068.420,29C
403	3.1	RECEITAS OPERACIONAIS	4.904.907,77C	42.887,70	206.400,22	5.068.420,29C
404	3.1.1	RECEITA BRUTA DE VENDAS E SERVIÇOS	7.173.135,34C	0,00	204.837,69	7.377.973,03C
405	3.1.1.01	RECEITA BRUTAS DE VENDAS E MERCADORIAS	7.173.135,34C	0,00	204.837,69	7.377.973,03C
408	3.1.1.01.000003	VENDA DE MERCADORIAS	7.173.135,34C	0,00	204.837,69	7.377.973,03C
413	3.1.2	(-) DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	2.280.091,12D	42.887,70	1.561,77	2.321.417,05D
414	3.1.2.01	(-) CANCELAMENTO E DEVOLUÇÕES	13.485,60D	0,00	0,00	13.485,60D
415	3.1.2.01.000001	(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE PRODUTOS	1.472,00D	0,00	0,00	1.472,00D
417	3.1.2.01.000003	(-) DEVOLUÇÃO DE VENDA DE MERCADORIAS	12.013,60D	0,00	0,00	12.013,60D
424	3.1.2.03	(-) IMPOSTOS SOBRE VENDAS E SERVIÇOS	2.266.605,52D	42.887,70	1.561,77	2.307.931,45D
426	3.1.2.03.000002	(-) ICMS	1.614.487,81D	24.110,49	1.561,77	1.637.036,53D

BALANÇE

Código	Classificação	Descrição da conta	Saldo Anterior	Débito	Crédito	Saldo Atual
428	3.1.2.03.000004	(-) COFINS	516.175,86D	15.427,70	0,00	531.603,56D
429	3.1.2.03.000005	(-) PIS	112.064,50D	3.349,51	0,00	115.414,01D
477	3.1.2.03.000006	(-) CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.476,47D	0,00	0,00	10.476,47D
478	3.1.2.03.000007	(-) IMPOSTO DE RENDA	13.400,88D	0,00	0,00	13.400,88D
<b>430</b>	<b>3.1.3</b>	<b>RECEITAS FINANCEIRAS</b>	<b>197,55C</b>	<b>0,00</b>	<b>0,76</b>	<b>198,31C</b>
<b>431</b>	<b>3.1.3.01</b>	<b>JUROS E DESCONTOS</b>	<b>197,55C</b>	<b>0,00</b>	<b>0,76</b>	<b>198,31C</b>
432	3.1.3.01.000001	JUROS DE APlicações	3,25C	0,00	0,76	4,01C
433	3.1.3.01.000002	JUROS ATIVOS	194,30C	0,00	0,00	194,30C
<b>442</b>	<b>3.1.5</b>	<b>OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>11.666,00C</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.666,00C</b>
<b>443</b>	<b>3.1.5.01</b>	<b>RECEITAS DIVERSAS</b>	<b>11.666,00C</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>11.666,00C</b>
788	3.1.5.01.000006	REEMBOLSO SEGUROS	11.666,00C	0,00	0,00	11.666,00C
<b>269</b>	<b>4</b>	<b>CONTAS DE RESULTADOS - CUSTOS E DESPESAS</b>	<b>10.432.156,58D</b>	<b>600.070,38</b>	<b>79.479,60</b>	<b>10.952.747,36D</b>
<b>500</b>	<b>4.1</b>	<b>CUSTOS</b>	<b>6.083.166,48D</b>	<b>212.055,65</b>	<b>2.566,78</b>	<b>6.292.655,35D</b>
<b>270</b>	<b>4.1.1</b>	<b>CUSTOS DIRETOS DE PRODUÇÃO</b>	<b>721.728,30D</b>	<b>8.814,60</b>	<b>0,00</b>	<b>730.542,90D</b>
<b>271</b>	<b>4.1.1.01</b>	<b>MATERIAL APLICADO</b>	<b>721.728,30D</b>	<b>8.814,60</b>	<b>0,00</b>	<b>730.542,90D</b>
528	4.1.1.01.000002	INDUSTRIALIZAÇÃO	721.728,30D	8.814,60	0,00	730.542,90D
<b>283</b>	<b>4.1.2</b>	<b>CUSTOS INDIRETOS DE PRODUÇÃO</b>	<b>292.657,31D</b>	<b>27.749,00</b>	<b>0,00</b>	<b>320.406,31D</b>
<b>289</b>	<b>4.1.2.06</b>	<b>DEPRECIAÇÕES, AMORTIZAÇÕES E EXAUSTÕES</b>	<b>292.885,35D</b>	<b>27.749,00</b>	<b>0,00</b>	<b>320.634,35D</b>
291	4.1.2.06.000001	DEPRECIAÇÃO	292.885,35D	27.749,00	0,00	320.634,35D
<b>290</b>	<b>4.1.2.07</b>	<b>COMBUSTÍVEIS E ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>228,04C</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>228,04C</b>
292	4.1.2.07.000001	COMBUSTÍVEL	228,04C	0,00	0,00	228,04C
<b>514</b>	<b>4.1.4</b>	<b>CUSTOS DE MERCADORIAS</b>	<b>2.435,74D</b>	<b>160,94</b>	<b>0,00</b>	<b>2.596,68D</b>
<b>515</b>	<b>4.1.4.01</b>	<b>CUSTOS DE MERCADORIAS ADQUIRIDAS</b>	<b>2.435,74D</b>	<b>160,94</b>	<b>0,00</b>	<b>2.596,68D</b>
534	4.1.4.01.000004	ICMS DIFERENCIAL DE ALÍQUOTA	2.435,74D	160,94	0,00	2.596,68D
<b>462</b>	<b>4.1.5</b>	<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>4.029.535,63D</b>	<b>175.331,11</b>	<b>0,00</b>	<b>4.204.866,74D</b>
<b>463</b>	<b>4.1.5.01</b>	<b>CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS</b>	<b>4.029.535,63D</b>	<b>175.331,11</b>	<b>0,00</b>	<b>4.204.866,74D</b>
464	4.1.5.01.000001	CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	4.029.535,63D	175.331,11	0,00	4.204.866,74D
<b>468</b>	<b>4.1.7</b>	<b>CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>1.036.809,50D</b>	<b>0,00</b>	<b>2.566,78</b>	<b>1.034.242,72D</b>
<b>469</b>	<b>4.1.7.01</b>	<b>CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS</b>	<b>1.036.809,50D</b>	<b>0,00</b>	<b>2.566,78</b>	<b>1.034.242,72D</b>
470	4.1.7.01.000001	CUSTOS DAS MERCADORIAS VENDIDAS	1.036.809,50D	0,00	2.566,78	1.034.242,72D
<b>295</b>	<b>4.2</b>	<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>4.348.990,10D</b>	<b>388.014,73</b>	<b>76.912,82</b>	<b>4.660.092,01D</b>
<b>296</b>	<b>4.2.1</b>	<b>DESPESAS COM VENDAS</b>	<b>277.374,35D</b>	<b>549,01</b>	<b>37,60</b>	<b>277.885,76D</b>
<b>309</b>	<b>4.2.1.03</b>	<b>PROPAGANDA E PUBLICIDADE</b>	<b>259,97D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>259,97D</b>
310	4.2.1.03.000002	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	259,97D	0,00	0,00	259,97D
<b>311</b>	<b>4.2.1.04</b>	<b>DESPESAS COM ENTREGA</b>	<b>4.400,66D</b>	<b>549,01</b>	<b>37,60</b>	<b>4.912,07D</b>
312	4.2.1.04.000001	FRETES E CARRETOS	4.400,66D	549,01	37,60	4.912,07D
<b>314</b>	<b>4.2.1.05</b>	<b>DESPESAS COM VIAGENS E REPRESENTAÇÕES</b>	<b>6.791,77D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>6.791,77D</b>
315	4.2.1.05.000001	VIAGENS TERRESTRES	6.791,77D	0,00	0,00	6.791,77D
<b>319</b>	<b>4.2.1.06</b>	<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>265.921,95D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>265.921,95D</b>
320	4.2.1.06.000001	ALUGUEIS	218.923,03D	0,00	0,00	218.923,03D
321	4.2.1.06.000002	MANUTENÇÃO E REPARO	5.527,05D	0,00	0,00	5.527,05D
322	4.2.1.06.000003	TELEFONE	32.817,65D	0,00	0,00	32.817,65D
325	4.2.1.06.000006	SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	762,39D	0,00	0,00	762,39D
326	4.2.1.06.000007	SEGUROS	7.891,83D	0,00	0,00	7.891,83D
<b>329</b>	<b>4.2.2</b>	<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>	<b>4.071.615,75D</b>	<b>387.465,72</b>	<b>76.875,22</b>	<b>4.382.206,25D</b>
<b>330</b>	<b>4.2.2.01</b>	<b>DESPESAS COM PESSOAL</b>	<b>3.450.745,84D</b>	<b>314.353,59</b>	<b>76.504,27</b>	<b>3.688.595,16D</b>
331	4.2.2.01.000001	SALÁRIOS E ORDENADOS	2.099.086,35D	204.144,72	74.168,77	2.229.062,30D
334	4.2.2.01.000004	13º SALÁRIO	215.573,63D	15.804,00	1.060,00	230.317,63D
335	4.2.2.01.000005	FÉRIAS	189.735,62D	29.225,94	935,59	218.025,97D
336	4.2.2.01.000006	INSS	666.119,61D	50.230,06	265,01	716.084,66D
337	4.2.2.01.000007	FGTS	214.343,47D	14.948,87	74,90	229.217,44D
339	4.2.2.01.000009	ASSISTÊNCIA MÉDICA E SOCIAL	62.824,77D	0,00	0,00	62.824,77D
521	4.2.2.01.000012	DESPESAS COM ALIMENTAÇÃO	3.062,39D	0,00	0,00	3.062,39D
<b>345</b>	<b>4.2.2.03</b>	<b>IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>4.510,41D</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.510,41D</b>
350	4.2.2.03.000005	TAXAS DIVERSAS	4.510,41D	0,00	0,00	4.510,41D
<b>353</b>	<b>4.2.2.04</b>	<b>DESPESAS GERAIS</b>	<b>594.964,16D</b>	<b>71.731,75</b>	<b>370,95</b>	<b>666.324,96D</b>
354	4.2.2.04.000001	ENERGIA ELÉTRICA	65.075,86D	1.453,14	0,00	66.529,00D
355	4.2.2.04.000002	ÁGUA E ESGOTO	26.320,55D	5.528,85	0,00	31.849,40D
356	4.2.2.04.000003	TELEFONE	1.996,65D	2.138,00	0,00	4.134,65D
357	4.2.2.04.000004	DESPESAS POSTAIS E TELEGRÁFICAS	3.610,64D	0,00	0,00	3.610,64D
358	4.2.2.04.000005	SEGUROS	19.722,77D	0,00	0,00	19.722,77D
359	4.2.2.04.000006	MATERIAL DE ESCRITÓRIO	36,00D	0,00	0,00	36,00D
360	4.2.2.04.000007	MATERIAL DE HIGIENE E LIMPEZA	89.382,61D	10.106,41	170,48	99.318,54D
361	4.2.2.04.000008	ASSISTÊNCIA CONTÁBIL	8.217,96D	0,00	0,00	8.217,96D
362	4.2.2.04.000009	SERVIÇOS PRESTADOS POR TERCEIROS	162.879,79D	11.694,65	0,00	174.574,44D
365	4.2.2.04.000012	DESPESAS LEGAIS E JUDICIAIS	1.421,00D	0,00	0,00	1.421,00D
532	4.2.2.04.000015	COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	66.106,22D	4.406,99	0,00	70.513,21D

**BALANÇETO**

<b>Código</b>	<b>Classificação</b>	<b>Descrição da conta</b>	<b>Saldo Anterior</b>	<b>Débito</b>	<b>Crédito</b>	<b>Saldo Atual</b>
533	4.2.2.04.000016	MATERIAIS DE CONSUMO	150.194,11D	36.403,71	200,47	186.397,35D
<b>367</b>	<b>4.2.2.05</b>	<b>DESPESAS FINANCEIRAS</b>	<b>21.395,34D</b>	<b>1.380,38</b>	<b>0,00</b>	<b>22.775,72D</b>
368	4.2.2.05.000001	JUROS PASSIVOS	71,75D	0,00	0,00	71,75D
525	4.2.2.05.000009	MULTAS PASSIVAS	2.012,32D	347,07	0,00	2.359,39D
535	4.2.2.05.000011	TARIFA BANCÁRIA	19.011,09D	950,32	0,00	19.961,41D
40942	4.2.2.05.000013	DESPESAS COM IOF	300,18D	82,99	0,00	383,17D

LUCAS  
FRANCISCO  
BUGATI DA  
CUNHA:362046  
74803

Assinado de forma  
digital por LUCAS  
FRANCISCO BUGATI  
DA  
CUNHA:36204674803  
Dados: 2023.04.03  
15:28:26 -03'00'

VINICIUS  
REGIS  
PELLEGRINI:0  
3387949804

Assinado de forma  
digital por VINICIUS  
REGIS  
PELLEGRINI:03387949  
804  
Dados: 2023.04.03  
15:30:54 -03'00'